

1º Exemplo de planificação de uma catequese da infância segundo o itinerário bíblico/Leitura Orante da Palavra

Catecismo do 4º ano - Catequese nº 27

“A Palavra de Deus é Viva”

OBJECTIVOS DA CATEQUESE

- Apreceber-se da energia vivificante oferecida pela Palavra de Deus da Sagrada Escritura aos que a acolhem pela fé;
- Saborear e agradecer ao Senhor os frutos produzidos pela sua Palavra, nomeadamente neste ano catequético,
- Reforçar o compromisso de pôr em prática a Palavra do Senhor.

TEXTO BÍBLICO: Ez 2,8-10; Ez 3,1-4; Lc 6, 46-49

ACOLHIMENTO - CUIDAR OS LAÇOS

Ambiencial

| DESCRIÇÃO DO ESPAÇO / OBJECTOS E SÍMBOLOS USADOS / MÚSICA | RECURSOS |
|---|----------|
| Velas, bíblia, pedras - Colocar uma Bíblia sobre uma pedra e a pedra de cada criança à volta. | |

Individual/Coletivo

| CONTEÚDOS / ESTRATÉGIAS | RECURSOS |
|---|----------|
| <p>O catequista orienta os vários momento do acolhimento colectivo e da preparação para entrar na sala/capela.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. ---Convidar a partilhar a semana 2. -- -Recordar que somos filho/a do Rei dos reis... recordar a nossa filiação 3. ---- Gesto: Convidar a darem-se as mãos para ter a consciência que somos UM... no Pai 4. ----Fechar os olhos... sentir a força da unidade - recordar que o Espírito nos habita... dar-se conta da presença de Jesus/Pai 5. ---- Entregar um chocolate - convidar a saborear um doce... e anunciar que ele indica que : algo de muito saboroso nos espera lá dentro!!!! | |
| <p>Preparação para entrar na sala:</p> <ol style="list-style-type: none"> 6. --- Convidar a entrar numa viagem especial 7. --- Explicar do ambiente da sala 8. -- - Explicar a forma de entrar na sala/capela- Convidar a que cada um, enquanto caminha (em bicos de pé), procure não pensar e estar atento a todos os movimentos do corpo. <p>--- Entrar em silêncio</p> | |

1 - P R E P A R A R - S E - Como posso fazer silêncio à minha volta e dentro de mim?

| Percurso a realizar | CONTEÚDOS / ESTRATÉGIAS | RECURSOS |
|--|--|-------------|
| <p>sentar-se</p> <p>visualizar</p> <p>relaxar</p> <p>orar ao Espírito para se preparar para o encontro</p> | <p>1—Os catequizandos entram na sala/capela e são acolhidos, em silêncio por um catequista e uma mãe que os ajudam a sentarem-se, no respetivo lugar, sem falar;</p> <p>2--- Convidar os catequizandos a centrarem-se bem;</p> <p>3--- Convidar a olharem para a vela - <i>(para baixar a intensidade da ação mental)</i></p> <p>4---- Convidar a fechar os olhos e a visualizar, internamente, a luz da vela.</p> <p>5---- Convidar a imaginarem o corpo a ser iluminado por esta luz.</p> <p>6--- Orientar um exercício para o grupo relaxar.</p> <p>7--- Tomar consciência da presença de Deus PAI</p> <p>8--- O catequista faz uma oração espontânea ao Espírito: <i>(entrega-lhe o momento para que Ele ajuda o grupo a escutar, compreender e viver a Palavra)</i></p> | <p>vela</p> |
| Momento de | (continuando de olhos fechados) Depois lermos, ao longo de todo o ano, | |

| | | |
|-----------|--|--|
| transição | percorrido as páginas da “Bíblia”, hoje, vamos descobrir um pouco mais a força e o bem que é para nós a Palavra de Deus. | |
|-----------|--|--|

2 - L E R - Que diz o texto? Qual a Boa Notícia do Reino nele revelada?

| Percurso a realizar | CONTEÚDOS / ESTRATÉGIAS |
|---------------------------------|---|
| Contextualização | <p>1--Contextualização do texto bíblico. (<i>Convidar os catequizandos a manterem os olhos fechados</i>)</p> <p><i>O catequista narra a contextualização como se lesse uma história, de forma expressiva... como o fazem os contadores de histórias.</i></p> |
| Leitura | <p>Imaginem que estamos no ano 590 antes de Cristo. Nesse tempo, Israel tinha sido invadido por um povo vizinho os Babilônios. Jerusalém e o seu templo foram por estes destruídos. O povo, mal tratado, foi levado como escravo para a Babilónia. Entre eles encontrava-se o sacerdote Ezequiel.</p> <p>O Povo dá-se conta de que tudo o que está a acontecer é por causa do mal que fizeram, por causa da sua infidelidade. Muitos já desesperados, diziam que Deus os tinha abandonado. Ezequiel, ao ver toda a situação, sentiu o chamamento de Deus para ser profeta. Ser profeta para quê? Para recordar ao povo que o seu sofrimento é devido ao mal que fizeram. E também para lhes anunciar que Deus quer dar vida aos que fizeram o mal, aos que se afastaram dEle, aos que sofrem... a fim de os ajudar a saírem do sofrimento e da infidelidade, para se alimentarem da força de Deus... Vamos ouvir Ezequiel contar o seu diálogo com Deus:</p> <p>2---Leitura pausada e expressiva do texto bíblico</p> <p>«Tu, porém, filho de homem, escuta o que te digo. Não sejas rebelde como aquela gente rebelde. Abre a boca e come o que te vou dar.» Olhei e vi uma espécie de mão que se dirigia para mim, segurando um manuscrito enrolado. Abriu-o diante de mim: estava escrito nas duas faces; e lia-se: «Lamentações, gemidos e choros.» Ez 2,8-10</p> <p>Depois disse-me ainda: «Filho de homem, come aquilo que te é apresentado, come este manuscrito e vai falar à casa de Israel.» Abri então a boca e Ele deu-me o manuscrito a comer. E disse-me: «Filho de homem, alimenta-te e sacia-te com este manuscrito que agora te dou.» Comi-o e ele foi, na minha boca, doce como o mel.</p> <p>«Então, disse-me: «Filho de homem, dirige-te à casa de Israel, e leva-lhes as minhas palavras. Ez 3,1-4</p> <p>Continuemos de olhos fechados, depois de ouvir o que nos conta Ezequiel vamos viajar até ao tempo de Jesus e ouvir o que Ele nos diz sobre esta Palavra de que Deus fala a Ezequiel.</p> <p>«Porque me chamais ‘Senhor, Senhor’, e não fazeis o que Eu digo? Vou mostrar-vos a quem é semelhante todo aquele que vem ter comigo, escuta as minhas palavras e as põe em prática. É semelhante a um homem que edificou uma casa: cavou, aprofundou e assentou os alicerces sobre a rocha. Sobreveio uma inundação, a torrente arremessou-se com violência contra aquela casa mas não a abalou, por ter sido bem edificada. Mas aquele que ouve as minhas palavras e não as práticas é semelhante a um homem que edificou uma casa sobre a terra, sem alicerces. A torrente arremessou-se contra ela, e a casa imediatamente se desmoronou. E foi grande a sua ruína!» Lc 6, 46-49</p> <p>3---Tempo de silêncio e de encontro com o texto. (Os catequizandos ainda estão de olhos fechados)</p> <p><i>Algumas perguntas para ajudar a viver a reflexão em silêncio: manter olhos fechados e convidar a pensar nas perguntas dando um tempo de silêncio após cada uma:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Que pede Deus a Ezequiel no princípio do texto? • Que pede Ele a Ezequiel no fim do texto? • Para Jesus, quem é o alicerce da casa, do homem? <p>4---Fazer eco do texto em voz alta (<i>Convidar a repetir frases do texto</i>)</p> <p>5--- Convidar os catequizandos a abrirem os olhos e a “espreguiçarem-se”</p> <p>6--- Dialogar sobre o texto (<i>o que diz o texto? Personagens- acontecimentos- transformações...</i>)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Que pede Deus a Ezequiel no principio do texto? (<i>Não ser rebelde</i>) • Que ordem lhe dá? (<i>abrir a boca e comer</i>) • E que viu Ezequiel depois das palavras de Deus? (<i>mão e manuscrito</i>) • O que é e como é um manuscrito, naquele tempo em Israel? • Que estava escrito? Porque estava escrito «Lamentações, gemidos e choros.»? <i>Recordem a introdução do texto. (o povo tinha sido infiel e tinha feito o mal por isso estava a</i> |
| Silêncio e encontro com o texto | |

| | |
|--|--|
| <p>Fazer eco do texto</p> <p>Diálogo para descobrir o sentido do texto</p> | <p><i>sofrer, foi invadido por outro povo e Jerusalém destruída)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Que lhe pede Deus depois de lhe mostrar o manuscrito? (para o comer) • Que palavras lhe diz Deus? <i>«Filho de homem, alimenta-te e sacia-te com este manuscrito que agora te dou.»</i> • Que representa para nós ser alimentado e saciado? <i>(sem alimento o corpo more- o alimento dá vida às células, dá a energia que permite mover-se, pensar...)</i> • Que significa comer o manuscrito?(comer a Palavra) • Que significa ser alimentado pela Palavra? <i>(acolher o bem que vem de Deus e dá vida ao coração, descobrir na Palavra a forma de viver feliz - sabendo amar, perdoar... é dar lugar a Deus no coração, é rezar... é escolher sempre o bem)</i> • Lembram-se dos mandamentos? <i>(são um convite a não fazer o mal)</i> • E de quem vem estas palavras? <i>(de Deus)</i> • Que sabor tinha o manuscrito? Porquê? <i>(quem recebe a Palavra, quem alimenta a sua vida escolhendo o bem, o amor... sabe-lhe bem viver... sente a paz de Deus... saboreia p bem que faz e a alegria dos outros)</i> • E depois de o comer, que lhe pede Deus? (para ir levar as Palavras de Deus ao povo) • Para quê? (para o povo mudar de vida e voltar a ser feliz, a poder voltar para a sua terra) <p><u>Vamos tentar agora fazer a ponte entre o texto de Ezequiel e de S. Lucas</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • De que se queixa Jesus no texto? <i>(não escutam a palavra e não a põe em prática)</i> • Que faz Jesus para explicar o problema? <i>(conta a história da construção da casa)</i> • Qual é o problema da casa que se desmoronou? • O que são as tempestades? <i>(dificuldades, os ciúmes, ganância, vontade de vingança... egoísmo... os desafios para fazer o mal- perguntar às crianças... na vida concreta...)</i> • Porque não se desmoronou a que estava construída sobre a rocha? • O que é a rocha? <i>(ouvir e por em prática a palavra, estar em sintonia com o Pai, conversar com Ele muitas vezes durante o dia, fazer o bem)</i> • E porque é que ouvir a Palavra e a por em prática é uma rocha? <i>(é contar com a presença de Jesus na vida, é acolher a sua força, é escolher o bem ... e tudo isto dá confiança... dá segurança-sentimos a mão de Deus na nossa mão... dá paz... dá felicidade)</i> • Que tem a ver este texto com o de Ezequiel? Porque sofreu o povo? <i>(Não escutou Deus... não viveu os mandamentos... praticou o mal e a vida começou a correr mal)</i> • Como se sentiu Ezequiel ao receber a Palavra e a fazer o que Deus pedia? <i>(é diferente da situação em que estava o povo)</i> <p>6- Interpretar - decodificar - descobrir: a mensagem, a Boa Notícia do Reino -</p> <ul style="list-style-type: none"> • Se recordarmos estes textos e tudo o que aprendemos sobre a Palavra de Deus em que é que podemos afirmar que Ela é para nós saborosa como o mel, que é rocha, que nos alimenta? <i>(é boa notícia, revela-nos o Pais, mostra-nos o amor de Jesus, indicamos como responder ao amor de Jesus e do Pai, ensina-nos como escolher o bem e recusar o mal para sermos felizes uns com os outros. Recordar o chocolate que comemos no princípio da catequese)</i> • Como é que a palavra foi rocha para o povo de Israel? Dar exemplos concretos (ver o que aprenderam ao longo do ano) • Como podemos ver tudo isto? <i>(através da Bíblia que nos mostra a vida do povo de Deus e revela a Palavra de Deus)</i> |
| <p>Momento de</p> | <p>Após ter lido a Palavra e a ter compreendido, vamos olhar para a nossa vida. O que é que</p> |

| | |
|-----------|---|
| transição | esta Palavra de Deus me diz... o que é que ela traz de boa notícia para a minha vida? |
|-----------|---|

3 - MEDITAR - Palavra/Vida - Que diz o texto à vida e ao seu sentido?

| Percurso a realizar | CONTEÚDOS / ESTRATÉGIAS |
|---|---|
| Tempo de encontro pessoal com o texto e com Jesus | <p>1---<i>Convidar a fechar novamente os olhos e a pensar nas seguintes questões:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Porque me dá Deus a Sua Palavra? E que quer Ele para a minha vida? • Recordo a força da Palavra de Deus. Quanto e como a escuto? • Como me sinto quando leio a Palavra? • Esforço-me por responder ao amor de Deus pelo meu amor a Ele e a todos os que me rodeia? A pôr esta Palavra em prática? (recordar os mandamentos) • Quando escuto e ponho em prática a Palavra a minha vida corre melhor? Sinto-me mais feliz com os outros? <p>(dar um tempo de silêncio para reflexão)</p> <p>2---Após o momento de silêncio entre cada questão, no final, pode estabelecer-se o diálogo no grupo... que cada um partilhe a sua reflexão.</p> |
| Momento de transição | Após este momento em que olhamos cada um para a sua vida, vamos rezar, vamos dialogar, conversar com Deus, com Jesus. Dizer-lhe o que nos vai no coração e escutar o que Ele tem para nos dizer, a Palavra que Ele nos quer fazer comer e saborear. |

4 - DIALOGAR / ORAR -Que escutamos e dizemos ao Senhor em resposta à sua Palavra?

| Percurso a realizar | CONTEÚDOS / ESTRATÉGIAS |
|------------------------------|--|
| Momento de diálogo com Jesus | <p>1---Convidar a fechar os olhos e a sentar-se como Ezequiel e a dialogar com Jesus, a rezar. O catequista pode indicar caminhos para a oração e iniciar ele mesmo a oração deixando depois o silêncio para que as crianças façam a sua própria oração pessoal em silêncio.</p> <p>Questões para orientar e despertar para a oração:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Que lhe posso agradecer a Deus, hoje, de forma especial, como Ezequiel, como o homem que construiu a casa sobre a rocha, sobre a Palavra? • Que lhe posso pedir a Jesus, ao Pai? <p>Cada um converse em silêncio com Jesus... (dar um tempo de silêncio)</p> <p>2---Momento para o grupo fazer uma oração partilhada.</p> <p>O catequista é o primeiro a partilhar (início da oração possível para o catequista: Obrigado Pai, porque de tal forme me amas que me dá a oportunidade de escutar e descobrir a tua Palavra... ajuda-me a....)</p> |
| Momento de transição | Depois de conversar com Ele, vou agora olhar com amor o meu Deus, Jesus e agradecer-lhe tudo o que vivo e sinto. |

5 - CONTEMPLAR - Que me espanta em Jesus, no Meu Deus... no meu Pai?

| Percurso a realizar | CONTEÚDOS / ESTRATÉGIAS |
|----------------------|---|
| Silêncio | <p>1---Convidar a fechar os olhos novamente. <i>Tempo de silêncio</i></p> <p>2--- Convidar a olhar o rosto de Jesus, do Pai... imaginar Ezequiel a acolher a Palavra de Deus, imaginar Jesus a contar a parábola da casa sobre a rocha.</p> <p>3--- Convidar a repetir 10 vezes, em silencio, cada um para si:</p> <p style="text-align: center;">A tua Palavra é saborosa como o mel e faz-me feliz</p> <p><i>Tempo de silêncio</i></p> <p>Seguidamente, convidar a repetir 10 vezes:</p> <p style="text-align: center;">Quero construir a minha casa sobre a Palavra</p> <p><i>Tempo de silêncio</i></p> <p>4---Para concluir, o catequistas faz uma oração de louvor, em voz alta.</p> |
| Momento de transição | Após este momento com o Pai, vamos responder ao seu amor pelo nosso amor. Por isso vamos pensar o que fazer esta semana para por em prática a palavra. |

6 - DISCERNIR/CONVERTER-SE Qual a conversão da mente, do coração, e da vida que Deus nos pede?

| Percurso a realizar | CONTEÚDOS / ESTRATÉGIAS |
|------------------------|--|
| Momento do compromisso | <p>1---Convidar a fazer um compromisso (pouco, pequeno, possível, concreto)- tempo de silêncio e interiorização</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cada um pensa, em que momento da semana pode ler uma passagem bíblica. • Convidar a escolher a forma como ao longo da semana cada um vai rezar a partir da parábola: <p>Dar um tempo de silêncio</p> <p>2---Partilha do compromisso - diálogo (cuidar a concretização, o catequista é o primeiro a partilhar)</p> |
| Momento de transição | É importante partilhar neste grupo de amigos de Jesus reunidos, com Ele entre nós o que sentimos e o que vivemos, o que descobrimos ao longo desta catequese, deste tempo de encontro com a Boa Notícia que a Palavra de Deus nos dá. |

7- RELER / TESTEMUNHAR

| Percurso a realizar | CONTEÚDOS / ESTRATÉGIAS |
|-------------------------------------|---|
| Recordar Partilhar a experiência | <p>1- Que sentimentos e pensamentos experimentou ao longo do encontro?</p> <p>2- Conseguiu encontrar-se e conversar com Jesus?</p> <p>3 -Que novidade descobriu e leva para a vida?</p> |

Catequese elaborada e realizada num grupo de 4 ano da Paróquia de Valongo

2º Exemplo de planificação de uma catequese da adolescência segundo o itinerário bíblico/Leitura Orante da Palavra

Catecismo do 8º ano - Catequese nº 10

Dá-te e viverás”

OBJECTIVOS DA CATEQUESE

- Saborear a alegria de servir
- Descobrir Jesus no Bom Samaritano
- Encontrar na intimidade com Jesus o fundamento do serviço

TEXTO BÍBLICO: **Lc 10, 29-37**

PREPARAÇÃO AMBIENCIAL

| Descrição /objectos – símbolos utilizados / música | Recursos |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Local: Igreja ou sala de catequese • Símbolos a utilizar: azeite e vinho • Fazer semicírculo para se sentarem à volta da Bíblia • Ambiente: Pouca Luminosidade, música de fundo | <ul style="list-style-type: none"> • Velas • Bíblia • Cobertas para se sentarem no chão • Leitor de CD e CD de música ambiente • Azeite e Vinho • Papel e caneta |

ACOLHIMENTO Individual / Colectivo

| Estratégias | Conteúdos – indicações metodológicas | Recursos |
|---|--|--|
| <p>1 – Dinâmica – no exterior</p> <p>2 – Indicações práticas para a entrada no espaço</p> | <p>1 – Dinâmica: Gestos e palavras de Acolhimento</p> <p>2- Indicações práticas a serem dadas antes de entrar para o espaço de oração para que o momento decorra em silêncio e interioridade</p> <p>3- Entrega de um envelope com uma folha A5 e com a frase “Vai e faz o mesmo” – para o momento do compromisso.</p> | <p>- Envelopes com a folha A5</p> <p>- Canetas/lápis</p> |
| Momento de transição | Agora que estamos aqui neste lugar tão especial, saudemos quem nos Acolhe com Amor Infinito. | |

1 - P R E P A R A R - S E - Como posso habitar/viver o aqui e agora no silêncio?

| Estratégias | Conteúdos – indicações metodológicas | Recursos |
|---|--|--|
| <p>1-Breve momento de preparação para a escuta-</p> | <p>Momento de relaxe:</p> <p>- Adoptar uma posição correcta do corpo e relaxar</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Sentir o corpo pesado e lentamente relaxar 2. ... o contacto da roupa nos ombros 3. ...as costas a tocar levemente a cadeira, a parede, etc. 4. ...o pescoço, a mexer suavemente a cabeça para a frente e para trás, para a direita e para a | <p>- Leitor de CDs</p> <p>- CD com música de</p> |

| | | |
|--|--|--------|
| provocar o silêncio e o domínio do corpo | <p>esquerda</p> <p>5. ...sentir o peso do braço direito... o peso do braço esquerdo... o calor da mão direita e o calor da mão esquerda ... e relaxar</p> <p>6. ... sentir a perna direita pesada... a perna esquerda pesada, o pé direito e o pé esquerdo..</p> <p>7. ... sentir as plantas dos pés a tocar os sapatos.</p> <p>- Tomar consciência da respiração:</p> <p>1. Respirar profundamente, inspirando lentamente pelo nariz, sentindo a entrada do ar.</p> <p>2. Sentir os pulmões a encher enquanto inspiramos, e o peito a relaxar enquanto expiramos.</p> <p>- Tomar consciência da presença de Deus</p> <p>1. A atmosfera está carregada da Presença de Deus. Ao inspirar sentir que Deus também entra em nós, que nos purifica, renova, robustece, nos inunda com a SUA vida, graça, energia, amor e perdão. Ao expirar louvemos o Pai pela Sua presença em nós .</p> <p>- Oração ao Espírito:</p> <p>Senhor, ajuda o meu coração a abrir-se, a escutar, compreender e acolher a tua Palavra.</p> | relaxe |
| Momento de transição | Vamos agora situar-nos à 2000 anos, em Jerusalém. Vamos descobrir um texto do Evangelho S. Lucas. Imagina que fazes parte do grupo dos 72 discípulos. ... | |

2 - L E R - Que diz o texto (estudo do texto em si mesmo)? Qual a Boa Notícia do Reino nele revelada?

| Estratégias | Conteúdos – indicações metodológicas | Recursos |
|---|--|--|
| <p>Contextualização</p> <p>Ler</p> <p>-Tempo de encontro com pessoal com a Palavra em silêncio</p> <p>Fazer ressonância</p> <p>Dialogar</p> <p>Compreender (exegese)</p> <p>Deixar-se tocar</p> | <p>1-Contextualização do texto: (está presente... é um dos discípulos...)</p> <p>Lc 10, 1 -0 Missão dos setenta e dois discípulos ...«A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos. ...Ide! Envio-vos como cordeiros para o meio de lobos.</p> <p>Lc 10,13 Ai de ti, Corozaim! Ai de ti, Betsaida! Porque, se em Tiro e em Sídon se tivessem operado os milagres que entre vós se realizaram, de há muito que teriam feito penitência, vestidas de saco e na cinza</p> <p>Lc 10,17 Os setenta e dois discípulos voltaram cheios de alegria</p> <p>Lc 10,21 Nesse mesmo instante, Jesus estremeceu de alegria sob a acção do Espírito Santo e disse: «Bendigo-te, ó Pai, Senhor do Céu e da Terra, porque escondeste estas coisas aos sábios e aos inteligentes e as revelaste aos pequeninos. Sim, Pai, porque assim foi do teu agrado.</p> <p>2-Leitura do texto bíblico Lc 10, 29-37</p> <p>25Levantou-se, então, um doutor da Lei e perguntou-lhe, para o experimentar: «<u>Mestre, que hei-de fazer para possuir a vida eterna?</u>» 26Disse-lhe Jesus: «Que está escrito na Lei? Como lês?» 27O outro respondeu: «Amarás ao Senhor, teu Deus, com todo o teu coração, com toda a tua alma, com todas as tuas forças e com todo o teu entendimento, e ao teu próximo como a ti mesmo.» 28Disse-lhe Jesus: «Respondeste bem; faz isso e viverás.»</p> <p>Parábola----- 29Mas ele, querendo justificar a pergunta feita, disse a Jesus: «E quem é o meu próximo?» 30Tomando a palavra, Jesus respondeu: «Certo homem descia de Jerusalém para Jericó e caiu nas mãos dos salteadores que, depois de o despojarem e encherem de pancadas, o abandonaram, deixando-o meio morto.</p> <p>31Por coincidência, descia por aquele caminho um sacerdote que, ao vê-lo, passou ao largo.</p> <p>32Do mesmo modo, também um levita passou por aquele lugar e, ao vê-lo, passou adiante.</p> <p>33Mas um samaritano, que ia de viagem, <u>chegou ao pé dele e, vendo-o, encheu-se de compaixão.</u></p> <p><u>34Aproximou-se, ligou-lhe as feridas, deitando nelas azeite e vinho, colocou-o sobre a sua própria montada, levou-o para uma estalagem e cuidou dele.</u> 35No dia seguinte, tirando dois denários, deu-os ao estalajadeiro, dizendo: ‘Trata bem dele e, o que gastares a mais, pagarto-ei quando voltar.’ 36Qual destes três te parece ter sido o próximo daquele homem que caiu nas mãos dos salteadores?» 37Respondeu: «O que usou de misericórdia para com ele.» Jesus retorquiu: «Vai e faz tu também o mesmo.»</p> <p>1. Momento de deixar a Palavra tocar o fundo – dar um espaço de silêncio.... Recordar o texto, os pormenores... o que mais chamou a atenção...</p> <p>2. Fazer eco da palavra em voz alta</p> <p>3. Dialogar sobre o texto para o compreender – para o estudar:</p> <p>Primeira parte</p> <p>1. Que faz Jesus neste capítulo 10 de S. Lucas? (Envia os discípulos em missão. Eles regressam Ele acolhe-os? Escuta-os)</p> <p>2. Como reage Jesus à partilha, feliz, dos discípulos?</p> <p>3. Que agradece, reza ao Pai?</p> | <p>- Bíblia</p> <p>- Azeite</p> <p>- Vinho</p> |

4. Quem intervém, no momento em que Jesus reza?
5. Que pergunta o Doutor da lei?
6. Como é que Jesus responde ao Dr. da Lei? (Responde fazendo-lhe outras perguntas e acaba por lhe contar um parábola.)«Que está escrito na Lei? Como lês?» Jesus honra a inteligência da pessoa, levando-a a procurar ela mesmo a resposta.
7. Que responde o Dr. da Lei?
8. Que responde Jesus? Vai e faz o mesmo.
9. O Dr. Lei sentindo-se ridicularizado com a pergunta, levanta uma nova questão, «Quem é o meu próximo». Como lhe responde Jesus?
10. Jesus conta-lhe uma Parábola.
11. Quais são as personagens da parábola?
12. Que aconteceu ao homem que foi assaltado?
13. Onde é que vinha o homem que foi assaltado?
Um homem que desce de Jerusalém para Jericó: Jerusalém etimologicamente significa “lugar da paz”, cidade de onde vem a luz da verdade e Jericó significa “lua” com a sua mutabilidade própria (as várias fases da lua). Significa afastar-se, desviar-se ... virar as costas... Descer de Jerusalém a Jericó é **corromper-se, subir de Jericó a Jerusalém significa converter-se.**
14. Quem passou pelo moribundo? (representam os que praticam o culto mas cuja vida não corresponde)
15. Quem o socorreu e como são vistos pelo povo judeu? *Samaritanos são considerados um «estúpido povo que habita em Siquém» (Eclesiástico 50,26)*
16. Porque é que Jesus faz esta escolha? *(os considerados impuros são capazes de acolher a Boa Notícia e de viver em comunhão com o Pai)*
17. Esta escolha tem a ver com a lógica do Reino que é diferente da nossa lógica? Qual seria a lógica normal para nós?
18. Quais os seus gestos:
 - **vem** até junto dele (1),
 - **viu-o** (2),
 - **encheu-se** de comoção (3),
 - **aproximou-se** (4),
 - **enfaixou-lhe** as feridas (5),
 - **derramou** óleo/azeite e vinho (6),
 - **colocou-o** na sua montada (7),
 - **levou-o** para uma pousada (8),
 - **tomou-o** ao seu cuidado (9),
 - **deu** dois denários ao hospedeiro (10),
 - **e disse-lhe:** «Toma tu cuidado dele» (11).
19. Qual o sentimento? *(encheu-se de compaixão).*
20. Cuidou sozinho ou implicou outros?
21. Que pergunta faz Jesus ao dr da Lei depois de lhe contar a parábola?
22. Que resposta lhe dá o dr. da Lei? Porque não diz a palavra samaritano?
23. Qual é o convite final? *(Vai e faz tu o mesmo.)*

Segunda parte (interpretação, significado dos acontecimentos e personagens)

24. Quem é o homem caído no chão? *homem é o símbolo de todas as vítimas Das injustiças e maldades sociais De todos os que se afastam de Deus... que se afastam da cidade, da luz, da paz, do bem... que caem nas mãos do seu próprio mal... **Pecado e não vivem em comunhão com o Pai e os Irmãos** Somos todos nós... quando voltamos a costas a Deus/bem*
 25. Quem é o samaritano? *É Deus... Porque no anúncio da Boa Notícia de Jesus, Ele põe sempre o Pai em destaque... Jesus revela constantemente o Pai!!!!*
 26. Quem é o nosso Deus, Aquele que:
 - a. vem até junto dele (1),
 - b. viu-o (2),
 - c. encheu-se de comoção (3),
 - d. aproximou-se (4),
 - e. enfaixou-lhe as feridas (5),
 - f. derramou óleo e vinho (6),
 - g. colocou-o na sua montada (7),
 - h. levou-o para uma pousada (8),
 - i. tomou-o ao seu cuidado (9),
 - j. deu dois denários ao hospedeiro (10),
 - k. e disse-lhe: «Trata bem dele» (11).
- Imaginem uma pessoa importante, hoje... faria o mesmo que Samaritano?*
27. A quem Deus cuida? Não choca?... *(pecador, ao que chamamos malvado, o que é mal cheiroso e*

| | | |
|----------------------|---|--|
| | <p><i>toxico dependente...)</i></p> <p>28. Quem salva? (é o Próprio Deus, toca-nos deixa-Lo fazer... temos de nos por a jeito.... Mostrar a ferida ao enfermeiro... e deixá-Lo mudar-nos o coração para SEREMOS FILHOS... que vivem em comunhão com o Pai, que vivem ao jeito do seu Filho Jesus)</p> <p>29. Quais os medicamentos que utiliza/ resultado da cura?</p> <p>a. Azeite= cura/cicatriz + força= atletas utilizavam – unção... voltar a ser filho – reis e profetas eram ungidos e Jesus é ungido porque é filho</p> <p>b. Vinho? – símbolo da alegria- sentar de novo à mesa/ eucaristia... vinho novo ... ser FILHO...</p> <p>c. montada torna-o filho... colocar no próprio regaço</p> <p>30. Que responde o fariseu à pergunta de Jesus: “Qual destes três te parece que foi o próximo daquele que caiu nas mãos dos salteadores? “o que teve compaixão dele”</p> <p>31. Porque não disse a palavra samaritano?</p> <p>32. O Samaritano implica o estalajadeiro neste trabalho do amor! E Jesus implica o doutor da lei? «Vai e faz tu!»</p> <p>33. Segundo a parábola, a quem deve imitar o Dr da Lei? <i>Samaritano (que não pode ver) que é o PAI... «Sede perfeitos como o Pai é perfeito» desmonta a logica humana, para repor a lógica de Deus... os desprezível ... Jesus estremece com a revelação do Pai aos pequeninos: impuros, pobres, humildes, pecadores... porque se abrem à Graça!</i></p> <p>34. Vai e faz tu... o samaritano implicou o estalajadeiro... Jesus implicou o Dr. Da Lei.. e nós somos implicados?...</p> <p>35. Dá-te e viverá! Esta expressão tem algo a ver com este texto? De que vida se trata?</p> | |
| Momento de transição | Olhemos agora para a nossa vida. Para a Palavra, hoje, vem ao teu e meu encontro e nos fala! | |

3 - MEDITAR – Palavra/Vida

Que diz o texto à vida e ao seu sentido? (relacionar o texto com a vida concreta, a pessoal e a do grupo)?

| Estratégias | Conteúdos e indicações metodológicas |
|--|--|
| <p>Releitura do texto</p> <p>E encontro pessoal com o texto</p> <p>Diálogo e confronto</p> | <p><i>(convidar a fechar os olhos)</i></p> <p>1-Convidar ao silêncio. (fazer em voz baixa algumas perguntas)</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ O que é que o texto me diz Hoje? Que segredo tem o texto para mim, para a minha história, a minha vida? (ruminar, trazer o texto para a própria vida e a realidade pessoal). ▪ Qual o rosto do Pai que Ele hoje me quer revelar? ▪ Que segredos do Amor de Deus me são revelados hoje? ▪ Quem é o meu próximo, hoje? Que espera de mim? <i>(Concreto)</i> ▪ Dos três personagens... qual é o que mais prevalece na minha vida? ▪ Diz-nos Santo Agostinho “Ama e faz o que quiseres!” De que jeito sou convidado a amar? ▪ Será possível amar ao jeito do Samaritano sem entrar na lógica do Reino, sem estar profundamente unido a Jesus? ▪ Que sentimentos brotam no coração de quem ama desta forma? Que transformações traz para a sua vida? ▪ Dá-te e viverás. Que significa para a minha vida esta expressão? <p>2-Tempo de silêncio</p> <p>3- Momento para dialogar a partir das perguntas feitas no silêncio</p> <p>Aprofundar: De que forma experimento, concretamente, a expressão: “Dá-te e viverás”?</p> <p>De que vida se trata?</p> |
| Momento de transição | Depois de ler, estudar, meditar o texto, agora chegou a hora de conversar com Jesus ou com o Pai |

4 - O R A R - Dialogamos/oramos a partir da Palavra: Que escuto, que digo, partilho com o Pai, com Jesus?

| Estratégias | Conteúdos – indicações metodológicas |
|--|--|
| <p>Tempo de silêncio</p> <p>Oração de louvor</p> <p>Suplica</p> <p>Silêncio</p> <p>Diálogo</p> | <p>1-Convidar à Oração de LOUVOR... Convidar a dialogar com Jesus e com o Pai...</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Agradece a Jesus o ter revelado o Pai, o ter mostrado a forma como o Pai salva, cura...ama, nos faz filhos e nos senta à mesa... ▪ Como nos pega ao colo quando caímos... quando pecamos... <p>2-Convidar à oração de SUPLICA</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Coloca-te no lugar do homem caído... ▪ Pede ajuda para «saber como te deixares tocar, pôr-te a jeito de deixares que o Pai cure as feridas...», entregar-lhe as dores, pecados e dificuldades (feridas) ... ▪ Recorda que és convidado a viveres como FILHO de Deus como o teu Pai. Pede-lhe que te mostre o jeito de amar... esse amor que faz viver... |

| | |
|----------------------|--|
| (facultativo) | 3-Convidar ao silêncio... Escuta o que Jesus te quer dizer... recorda o texto... (tempo de silêncio) 4-Pode ou não convidar-se a partilhar em voz alta a oração vivida desde o coração |
| Momento de transição | Depois de olhares para Ele... de te espantares... de lhe agradecer ou pedir... Cala-te... |

5 - CONTEMPLAR Que me espanta em Jesus, em Deus, no meu Pai? Que me seduz? Louvo-O.

| Estratégias | Conteúdos – indicações metodológicas |
|------------------------|---|
| Silêncio | (Manter os olhos fechados, dar continuidade ao momento da oração) |
| Contemplação | 1- Convidar a contemplar <i>Senta-te agora no colo do Pai... olha</i> , para Jesus, apenas olha-O... Procura o seu rosto...e sorri... alegra-te...espanta-te com Ele... elogia-o... e se possível... cala-te... Quem será este Deus que te cura e pega em ti ao colo? Ele é atento- misericordioso- que levanta-te- cuida-te/trata-te- preocupa-se, ama-te... |
| Repetição de uma frase | 2-Repete muitas vezes (mais de 15) uma frase de louvor que queiras dizer ao Pai. Por exemplo « <i>é eterno e constante o teu amor para comigo...</i> » ou « <i>é meu Deus e meu Pai</i> »... Ou « <i>és grande a tua misericórdia e bondade</i> » |
| Momento de transição | Depois de olhares para Ele, recorda o que Jesus disse ao dr. da Lei "Vai e faz a mesma coisa". Eu e tu estamos dispostos a aceitar o Seu convite? |

6 - DISCERNIR/COMPROMETER-SE

- Qual a conversão da mente, do coração, e da vida que o pai me pede?

| Estratégias | Conteúdos – indicações metodológicas | Recursos |
|-------------------------------------|--|-----------------|
| Convidar a pensar na própria vida | (pode colocar-se uma música de fundo para ajudar à interiorização e ao silêncio) | |
| Fazer e escrever o compromisso | 1 -Convidar, durante alguns minutos de silêncio, a olhar para a vida e a pensar, concretamente: <ul style="list-style-type: none"> ▪ A que situações da minha vida, Jesus me diz: «vai e faz o mesmo»? ▪ Como posso responder ao amor do Pai, ao amor de Jesus? ▪ Como posso permitir-lhes amar outros irmãos, outros caídos com as minhas mãos e o meu coração? Vai e faz o mesmo! | Papel caneta |
| Partilha do compromisso facultativo | 2 – Convidara a escolher um gesto concreto... com um rosto concreto.. um tempo para realizar o Vai e faz o mesmos (pequenos gestos, palavras, oração, postura, saber dizer "Não"...) Convidar a escrever o gesto numa folha em branco (na qual está escrito " Vai e faz o mesmo "). (tempo de silêncio) | Leitor de CD |
| | 3- Pode ou não partilhar-se (alguns) o compromisso. O Catequista é o primeiro a partilhar. <i>Na semana seguinte deve avaliar-se. O catequista é o primeiro)</i> | |
| Momento de transição | Recordamos agora o que descobrimos ao longo do encontro para levarmos uma boa notícia para a vida. | |

7 - RELER/TESTEMUNHAR Que experimentei? Que descobri? Que levo no coração?

Que testemunho dou da minha experiência de oração a partir da Palavra?

| Estratégias | Conteúdos – indicações metodológicas |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Reler a experiência • Convidar a fazer a síntese da experiência e das aprendizagens e descobertas • Convidar a dar testemunho | 1-Que vos chamou mais à atenção durante o encontro? 2- Que sentimentos e pensamentos experimentaram? 3 -Que descobriram, aprenderam? 4- Quem quer partilhar a sua experiência de diálogo/oração com Jesus? (o catequista após um momento de silêncio, também partilha) |

«...a catequese constitui uma coluna para a educação da fé, e são precisos bons catequistas! Obrigado por este serviço à Igreja e na Igreja. Embora possa às vezes ser difícil – trabalha-se tanto, empenha-se e não se vêem os resultados desejados –, mas educar na fé é maravilhoso! É talvez a melhor herança que possamos dar a alguém: a fé! Educar na fé, para que essa pessoa cresça. Ajudar as crianças, os adolescentes, os jovens, os adultos a

conhecerem e amarem cada vez mais o Senhor é uma das mais belas aventuras educativas; está-se a construir a Igreja! «Ser» catequista! (...)

E «ser» catequista requer amor: amor cada vez mais forte a Cristo, amor ao seu povo santo. E este amor não se compra nas lojas, nem se compra sequer aqui em Roma. Este amor vem de Cristo! É um presente de Cristo! É um presente de Cristo! E se vem de Cristo, parte de Cristo; e nós devemos recomeçar de Cristo, deste amor que Ele nos dá. Para um catequista, para vós e para mim, porque também eu sou catequista, que significa este recomeçar de Cristo? (...)

Agradeço-vos pelo que fazeis, mas sobretudo porque estais na Igreja, no Povo de Deus em caminho, porque caminhais com o Povo de Deus. Permaneçamos com Cristo – permanecer em Cristo –, procuremos cada vez mais ser um só com Ele; sigamo-Lo, imitemo-lo no seu movimento de amor, no seu sair ao encontro do homem; e saiamos, abramos as portas, tenhamos a audácia de traçar estradas novas para o anúncio do Evangelho.

Que o Senhor vos abençoe e Nossa Senhora vos acompanhe! Obrigado!
Maria é nossa Mãe; Maria, sempre, nos leva a Jesus! Elevemos uma oração, uns pelos outros, a Nossa Senhora. Muito obrigado!»

Papa Francisco- aos catequistas vindos a Roma em peregrinação por ocasião do Ano da Fé e do Congresso Internacional de Catequese. 27 de Setembro de 2013